

**Regulamento de Tramitação de Procedimentos Avaliação
Curricular e Parecer sobre Adequação do Perfil
(Presidente do Conselho de Administração da Entidade
Reguladora da Saúde)
(Sofia Ribeiro Nogueira Soares da Silva)
(Anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 4.º)**

A preencher pelo indigitado (máx. 500 caracteres por ponto) e a remeter à CReSAP pelo membro ou membros do Governo responsáveis pela tutela.

1. Liderança

Revelar capacidade para influenciar o comportamento e a atitude de outros (pessoas, grupos ou organizações, nomeadamente órgãos reguladores) através da capacidade de abertura, gosto pelo trabalho em equipa, garantindo o princípio da oportunidade e aplicação de normas sancionatórias. Saber trabalhar com os outros, valorizando-os e não pelos outros, sem nunca se deixar “capturar” por eles.

Descreva brevemente uma situação que considere representativa da sua experiência profissional enquanto líder. Apresente um indicador de sucesso.

No âmbito do projeto Acreditar – Agência de Consultoria Social, liderou a equipa da Católica Porto e foi responsável pelo processo de qualificação, com vista à certificação, da APPACDM de Vila Nova de Gaia. Atuou ao nível das competências organizacionais e individuais, trabalhando com os vários níveis hierárquicos da instituição. O envolvimento de todos os colaboradores foi fundamental para se quebrarem resistências e para o desenvolvimento de uma identidade institucional e de um ambiente de motivação e espírito de equipa, potenciador da necessária abertura à mudança.

O projeto terminou em 2007, tendo a APPACDM obtido a certificação pela ISO 9001 em 2008.

2. Motivação para o cargo

Dar primazia aos fatores endógenos, traduzidos numa orientação pessoal, intelectual, emocional e cívica para o interesse nacional e social sobrepondo-os a outros interesses. Necessidade de conjugar o interesse individual com o profissional, mantendo um justo equilíbrio e uma atitude ética adequada.

Descreva brevemente uma situação da sua experiência profissional que considere representativa deste fator. Apresente um indicador de sucesso.

A importância do setor da Saúde na sociedade portuguesa e a missão da Entidade Reguladora da Saúde, aliadas ao percurso profissional e ao projeto de vida pessoal entendido num âmbito lato, bem como uma particular sensibilidade social, motivam e conduzem à possibilidade de aceitação do cargo.

Este imperativo de cidadania traduziu-se já noutras opções de vida, como sejam os 10 anos em cargos de Direção em organizações sem fins lucrativos, em regime de voluntariado, com envolvimento diário na vida das organizações, gestão de equipas de voluntários, e relacionamento com os vários *stakeholders*, desde instituições públicas a parceiros, doadores e sociedade em geral.

3. Orientação estratégica e para Resultados

Orientar-se para políticas de longo prazo evitando a “visão de túnel” focada num único mandato e compreensão revelada da importância dos níveis socialmente ótimos das rendas, do excedente do consumidor e da política de incentivos através de resultados concretos traduzidos por medidas que garantam a igualdade de oportunidades concorrenciais atuais ou potenciais e o respeito pelos interesses da sociedade em geral.

Descreva brevemente uma situação da sua experiência profissional que considere representativa deste fator. Apresente um indicador de sucesso.

O estudo de 2005 sobre o sector das farmácias, realizado para a Autoridade da Concorrência (AdC), permitiu identificar as barreiras de natureza legal, administrativa ou outras e as práticas anti-concorrenciais induzidas pelo Estado nas suas funções legislativa, reguladora, fiscalizadora e financiadora, avaliar os custos/benefícios decorrentes das normas que suscitavam problemas na perspetiva da Lei da Concorrência, estimando o seu impacto na eficiência e no bem-estar social, e recomendar medidas com vista a eliminar as restrições e distorções mais gravosas detetadas.

No seguimento deste estudo, a AdC recomendou ao Governo a liberalização do mercado das farmácias.

4. Orientação para o cidadão e serviço de interesse público

Otimizar os recursos públicos através da prestação de serviços de qualidade elevada e pelo exercício das liberdades fundamentais tais como a liberdade de escolha e de oportunidade.

Descreva brevemente uma situação da sua experiência profissional que considere representativa deste fator. Apresente um indicador de sucesso.

Em 2006, realizou um estudo para a Autoridade da Concorrência sobre a liberdade de escolha do doente no sistema de saúde português, dando particular enfoque ao Serviço Nacional de Saúde.

Foram apresentadas recomendações tendentes ao aumento da liberdade de escolha e de um funcionamento mais concorrencial do setor, potenciadores de ganhos de eficiência, qualidade, equidade e bem-estar social.

Dez anos passados, a tendência no sentido de alargamento da liberdade de escolha nos seguros de saúde públicos europeus é hoje inegável e esta temática é, em Portugal, cada vez mais atual.

5. Gestão da mudança e inovação

Revelar capacidade para caracterizar e identificar as tendências atuais e evolutivas do contexto, bem como dos seus diversos intervenientes e intervir no sentido da resolução de problemas existentes ou da prevenção de problemas futuros, de forma eficaz e tendo sempre em conta o interesse público e do cidadão. Capacidade para avaliar o impacto das políticas públicas e atuar em conformidade.

Descreva brevemente uma situação da sua experiência profissional que considere representativa deste fator. Apresente um indicador de sucesso.

Em 2006, participou em 2 estudos para a Missão para os Cuidados de Saúde Primários, que viriam informar a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP). Caracterizou-se, do ponto de vista económico, o funcionamento dos centros de saúde à data, dando destaque ao Regime Remuneratório Experimental. Foi depois avaliado o impacto orçamental do lançamento e implementação das Unidades de Saúde Familiar (USF), e feita uma estimativa do custo do novo sistema de remuneração e incentivos.

A reforma dos CSP, ainda em curso, continua a ter como peça central a USF, com vista a ganhos em saúde, eficiência, qualidade e equidade.

6. Experiência profissional

Possuir trajeto profissional consistente, no mínimo de 12 anos, dos quais 5 de experiência em órgãos de regulação/ auditoria ou ensino nesta área ou afim. Valoriza-se o conhecimento significativo do setor a ser regulado, embora se considere que a experiência apenas num operador pode colocar o perigo de “captura”.

Demonstre e justifique brevemente a presença das características deste fator a partir do seu CV.

Detém experiência de 13 anos como docente universitária, em várias instituições e com destinatários diversificados.

Assegurou a direção de programas pós-graduados na área da Saúde, e a lecionação de um leque de disciplinas nessa mesma área, aos níveis de licenciatura, mestrado e pós-graduação.

Realizou investigação e projetos de consultoria na área da Saúde e outras, para múltiplas instituições públicas e privadas, portuguesas e internacionais.

Integrou vários grupos de trabalho por nomeação do Governo.

Foi Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Economia da Saúde.

7. Formação académica

Apresentar formação académica de qualidade (posição nos ranking conhecidos desse curso/Faculdade/universidade); classificação final; quantidade de formação formal (atribuidora de graus académicos); relação entre o conteúdo da formação, o trajeto profissional, e alinhamento com o cargo em causa.

Demonstre e justifique brevemente a presença deste fator no seu CV.

O doutoramento em Economia (com tese na área da Saúde) e o mestrado em Economia da Saúde - conferidos pela Universidade de York, considerada como um dos maiores centros mundiais de formação e produção científica nesta área -, e a licenciatura em Economia asseguram a robustez da formação formal.

O percurso académico, aliado à atividade docente, à investigação e ao trabalho de consultoria que tem desenvolvido para instituições como a Autoridade da Concorrência, o Infarmed, o Tribunal de Contas, o Banco Mundial e a Comissão Europeia, conferem-lhe especial preparação para o desempenho do cargo.

8. Formação profissional

Mostrar a adequação/relação entre a formação profissional específica que foi obtendo e o trajeto profissional descrito.

Descreva brevemente uma situação da sua experiência profissional que considere representativa deste fator. Apresente um indicador de sucesso.

Participou em múltiplas disciplinas de programas pós-graduados, nas áreas da Saúde e do 3º Setor, que complementaram a formação acadêmica prévia.

Participou regularmente em conferências científicas, encontros profissionais, *workshops* e seminários, nacionais e internacionais, tendo colaborado na organização de muitos deles. Os projetos realizados nas áreas da regulação e política de saúde obrigaram também a um constante processo de aprendizagem e um profundo entendimento do setor.

Nos 2 mandatos na Direção da APES, envolveu-se com particular interesse nas questões da formação profissional.

9. Espírito de Missão

Revelar orientação para a concretização de uma missão e visão, que tenha em linha de conta o superior interesse do Estado, da sociedade e dos cidadãos, garantindo o respeito pelos Direitos, Liberdades e Garantias.

Descreva brevemente uma situação da sua experiência profissional que considere representativa deste fator. Apresente um indicador de sucesso.

Enquanto Vogal da Comissão para a Sustentabilidade do Financiamento do Serviço Nacional de Saúde (SNS) (2006-2007), nomeada pelo Governo, contribuiu para a realização de uma reflexão aprofundada e sistemática sobre o financiamento do SNS, à luz da promoção de ganhos em saúde e do imperativo constitucional de garantia do direito de todos à proteção na doença. Foram estudadas diversas alternativas para garantir a sustentabilidade financeira do SNS, e apresentadas recomendações nesse sentido.

Desde então, o relatório que resultou do trabalho da Comissão tem sido considerado uma referência importante.

10. Cultura de Independência

Revelar capacidade de resiliência em lidar com qualquer tipo de pressão e frustração (político, económico, cultural), tendo sempre em conta, de forma transparente, as linhas de orientação política emanadas dos Órgãos de Soberania, das Leis e dos Tratados. Não confundir independência com obstinação, nem obstinação com firmeza, articulando bem o rigor dos princípios com a flexibilidade dos processos.

Descreva brevemente uma situação da sua experiência profissional que considere representativa deste fator. Apresente um indicador de sucesso.

A formação académica e profissional, realizada em contexto nacional e internacional, foi fundamental para o entendimento abrangente, crítico e isento do setor da Saúde e da sua regulação.

O trabalho de consultoria para instituições e entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas, reguladoras e reguladas, em problemáticas tidas como potencialmente conflituais, apenas foi possível pela manutenção de um posicionamento transparente e de inquestionável independência.

Muito deste trabalho teve impacto cultural, económico e legislativo, com ganhos para a população, o que é particularmente gratificante.

11. Disponibilidade para um Escrutínio Democrático de elevada frequência

Expressar pro-atividade ao escrutínio/auditoria/avaliação das suas atividades por entidades independentes e mandatadas para isso, estimulando em tudo essas ações de controlo.

Descreva brevemente uma situação da sua experiência profissional que considere representativa deste fator. Apresente um indicador de sucesso.

A avaliação é um elemento central na carreira universitária, seja na instituição – por alunos, pares e órgãos de chefia -, seja no processo de partilha de investigação em encontros científicos e sua publicação em revistas com *peer review*.

O trabalho de consultoria e seu conseqüente escrutínio pelas entidades contratantes indicam também uma propensão para encarar a avaliação como uma forma de potenciar a melhoria contínua.

Já em 2016, foi conduzido um processo formal de avaliação de desempenho dos docentes da Católica Porto Business School, tendo sido obtida a classificação de Muito Bom.

12. Aptidão

Neste fator avaliar-se-á em que medida possui o “saber ser” necessário ao bom desempenho do cargo, nomeadamente, equilíbrio emocional; agradabilidade; sociabilidade; assertividade, sabendo ouvir.

Assim, no caso de vir a ocupar o lugar de gestor público para o qual é indicado, enuncie a principal ação que implementaria no primeiro ano (o quê), justificando a sua necessidade (porquê) e expressando como pensa implementar (como). (máx. 1500 caracteres).

A principal responsabilidade, ao longo de todo o mandato, será garantir o cumprimento das atribuições da Entidade Reguladora da Saúde (ERS), assumindo uma atitude proativa e não meramente reativa, potenciando o seu papel enquanto entidade de supervisão e regulação.

Para que qualquer ação possa ter os melhores resultados possíveis, será fundamental ativamente envolver os vários *stakeholders* nas decisões, prevenindo conflitos evitáveis e otimizando a sua confiança na capacidade da ERS de contribuir para ganhos de eficiência, qualidade e equidade no sistema de saúde. Da mesma forma, haverá que desenvolver esforços adicionais para dar a conhecer melhor a missão e esfera de intervenção da ERS junto dos cidadãos, para que se sintam mais capacitados como agentes plenos no sistema de saúde. Deverá ainda ser assumida uma postura de máxima colaboração, preservando sempre a independência da ERS, com o Ministério da Saúde, e com instituições como a Autoridade da Concorrência, o Infarmed ou o Instituto de Segurança Social, e outras reguladoras internacionais.

Dito isto, e numa perspetiva de continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela ERS, é crucial que não se perca nunca de vista que o centro das preocupações de todos os agentes do setor da saúde (tutela, financiadores, prestadores e reguladores) deverá ser sempre o doente. Assim, desenvolver uma visão tão abrangente e integradora quanto possível da promoção da qualidade em Saúde deverá ser o objetivo da principal ação a implementar no 1º ano. Isso implicará articular as várias responsabilidades da ERS, relativamente aos estabelecimentos prestadores de cuidados, no que respeita a:

- Licenciamento e registo (requisitos de funcionamento, potenciadores da qualidade dos cuidados);
- Avaliação da sua qualidade, relativamente a elementos de estrutura, de processo e de resultados;
- Avaliação dos níveis de satisfação dos doentes, para a qual a apreciação de queixas e reclamações e monitorização do seu seguimento são peças fundamentais;
- Verificação do cumprimento das obrigações relativas à acreditação e certificação.

Para que isto seja possível, será fundamental um aprofundamento das relações, trabalho de equipa e partilha de informação entre os vários departamentos da ERS de uma forma cada vez mais integrada, promovendo-se uma cultura e identidade organizacional forte e uma visão coesa por parte de cada colaborador daquilo que é e deve ser a ERS.